



A nossa missão é prevenir e curar as doenças renais e melhorar a qualidade de vida de todas as pessoas afectadas de doença renal

02 • Hospital de Santa Cruz
Transplantação Renal
com Dador Vivo

• Editorial (continuação)

06 • Opinião
RPNH - Passado e Futuro

08 • Lista A vence Eleições para
os Órgãos Sociais da SPN

10 • Notícias
SPN Prepara lançamento
do Estudo Network

12 • XX Congresso Português de
Nefrologia 2006

Índice

Editorial

Comissão para Assuntos
Públicos & Políticos da SPN:

Novos objectivos estratégicos exigem novas formas de organização

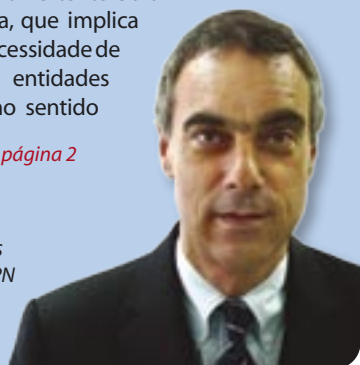
A Sociedade Portuguesa de Nefrologia é uma organização independente que promove a causa da investigação científica, no contexto de uma organização de utilidade pública, que defende o interesse público na área das doenças renais.

A missão da SPN é descobrir, utilizar e divulgar o conhecimento, de forma a contribuir para a prevenção e a cura das doenças renais e para a melhoria da qualidade de vida de todas as pessoas afectadas por doenças renais. Neste contexto, a procura e o desenvolvimento de uma política baseada na evidência, tendo por objectivo a saúde renal da população, determina a sua estratégia e influencia o seu sistema organizativo.

Este papel de defesa da saúde renal das populações inclui uma vertente claramente política, que implica por vezes a necessidade de influenciar as entidades reguladoras no sentido

... continua na página 2

Dr. José Vinhas
Presidente da SPN



Hospital de Santa Cruz

Transplantação Renal com Dador Vivo



As primeiras transplantações renais humanas com sucesso foram realizadas há já mais de 50 anos nos EUA e em França.

Em Portugal, ainda nos anos 60, fizeram-se algumas transplantações com dador vivo, mas depois, durante cerca de 20 anos, nenhuma transplantação deste tipo foi feita no nosso país. A transplantação com dador vivo é um dos meios de minorar a enorme e crescente escassez de órgãos para transplante.

... desenvolvimento na página 2

estudo

NETWORK

SPN prepara lançamento do Estudo Network

A Sociedade Portuguesa de Nefrologia vai iniciar em Janeiro de 2007 um estudo para determinar a prevalência dos diferentes padrões histológicos de nefropatia lúpica nos doentes com LES seguidos por nefrologistas em hospitais portugueses, e conhecer os tipos de tratamentos utilizados e os outcomes clínicos.

... página 4

Transplantação Renal com Dador Vivo

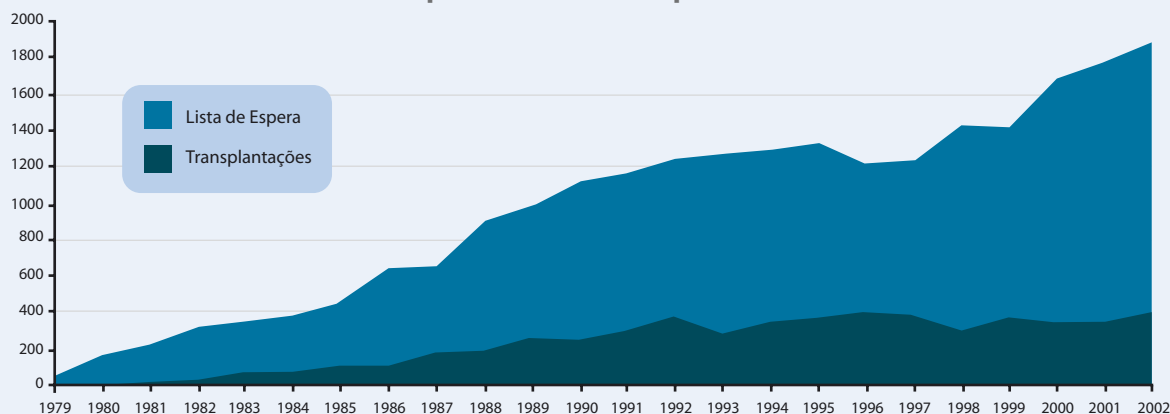
... Serviço de Nefrologia do Hospital de Santa Cruz

As primeiras transplantações renais humanas com sucesso foram realizadas há já mais de 50 anos nos EUA e em França. Em Portugal, ainda nos anos 60, fizeram-

se algumas transplantações com dador vivo, mas depois, durante cerca de 20 anos, nenhuma transplantação deste tipo foi feita no nosso país. A transplantação com

dador vivo é um dos meios de minorar a enorme e crescente escassez de órgãos para transplante, contabilizadas nos gráficos do Lusotransplante:

TRANSPLANTAÇÃO EM PORTUGAL Lista de espera de Rim / Transplantes realizados



Editorial

... continuação da capa

de criar um ambiente favorável à prevenção e tratamento da doença renal crónica. Este novo papel da SPN de defesa do interesse público, implica a criação de um corpo consultivo especializado, que apoie a Direcção da Sociedade nesta nova tarefa. Este novo organismo, que poderá tomar a designação de **Departamento de Assuntos Públicos & Políticos da SPN**, terá por objectivo aconselhar a Direcção da SPN nas suas actividades políticas, de educação, e defesa dos interesses da população. Dentro deste Departamento, deverá funcionar a **Comissão para Assuntos Públicos &**

Políticos trabalhando estreitamente com o Presidente da SPN, fornecendo informação que apoie a agenda de política pública da SPN, nas suas relações com o Governo, a Assembleia da República, e outros corpos regulatórios. Esta agenda deverá incluir:

1. Apoiar uma política de prevenção das doenças renais, integrada no Plano Nacional de Saúde;
2. Apoiar uma política que permita o melhor tratamento médico possível para os doentes com doença renal;

3. Defender a disponibilização de fundos para apoiar a investigação das doenças renais.

A definição de uma nova missão e de novos objectivos estratégicos exigem novas formas de organização. A criação do **Departamento de Assuntos Públicos & Políticos da SPN** é a resposta a estes novos desafios.

Dr. José Vinhas
Presidente da SPN

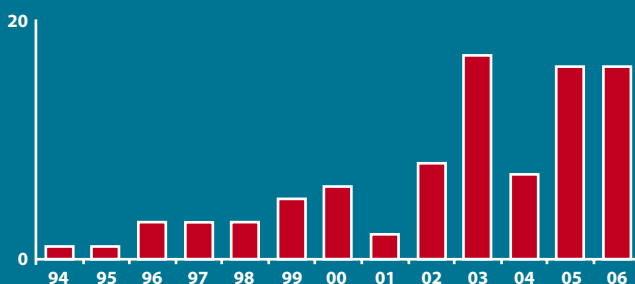


Em 1994, iniciou-se no Hospital de Santa Cruz o primeiro programa de transplantação de dador vivo que tem tido continuidade e aumento progressivo de casos:

continua na página seguinte ⇨

Hospital de Santa Cruz Transplante com Dador Vivo

(Junho 1994 - Novembro 2006)



Órgãos da SPN 2006-2009

DIRECÇÃO

Presidente	José Vinhas
Vice-Presidente	João Frazão
Secretário	Helena Sá
Tesoureiro	Teresa Adragão
Vogais	Aníbal Ferreira João Paulo Oliveira Elói Pereira

CONSELHO FISCAL

Presidente	António Morais Sarmento
Vice-Presidente	Armando Carreira
Vogal	Edgar Almeida

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente	Henrique Vieira Gomes
Vogais	Jorge Baldaia João Graça Silva

REVISTA PORTUGUESA DE NEFROLOGIA E HIPERTENSÃO

Director	Fernando Carrera
Director-adjunto	Rui Alves

GABINETE DE REGISTO

Coordenador Nacional	João Pinto dos Santos
Vice-Coordenador	Ilídio Rodrigues
Coordenadores Regionais	Berta Aguiar Carvalho Luís Freitas Carlos Pires Pedro Neves José Augusto Araújo

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS E INVESTIGAÇÃO

Coordenador	António Vaz Carneiro
--------------------	----------------------

COMISSÃO CIENTÍFICA

Presidente	Manuel Pestana
Membros	Anabela Rodrigues António Morais Sarmento Fernando Nolasco Gerardo Oliveira João Paulo Oliveira Joaquim Calado Rui Alves Teresa Adragão

Transplantação Renal com Dador Vivo

... ❖ continuação da página anterior

A equipe de transplantação é constituída por:

- **Cirurgiões**
- **Nefrologistas**
- **Enfermeiras**
- **Assistentes sociais**
- **Secretárias**
- **Consultores**
 - Psiquiatria, Urologia, Anestesia

E dispõe dos seguintes meios auxiliares de diagnóstico, (alguns recorrendo a outras instituições):

- **Laboratoriais**
 - Patologia clínica, Histocompatibilidade, Histopatologia
- **Imagiológicos**
 - Radiologia convencional, Ecografia, Medicina nuclear, Angiológicos

Quando se apresenta um receptor com um ou mais dadores, verificadas as condições legais necessárias a uma transplantação com dador vivo, procede-se a um conjunto de consultas, de avaliações por meios complementares de diagnóstico e a reuniões pluridisciplinares (RMC) que levam a uma decisão final e que podem ser esquematizadas na seguinte sequência:

Programa de Dador Vivo no H.S.C.

>> Sequência de Procedimentos

- | | | |
|--------------------------------|-------|---|
| • 1ª Consulta de Nefrologia | | |
| • 2ª Consulta de Nefrologia | • RMC | |
| • 1ª Consulta de Cirurgia | | |
| • Avaliação por Enfermeira | | |
| • Avaliação por Assist. Social | • RMC | |
| • 3ª Consulta de Nefrologia | | |
| • 2ª consulta de Cirurgia | | |
| DECISÕES-DATAS | • RMC | |
| | | • Início de imunossupressão |
| | | • Doseamentos de imunossupressores |
| | | • Ajuste de doses |
| | | • 2º Cross-match |
| | | • Internamento-Cirurgia |

Há objectivos traçados para essas consultas, dando-se grande ênfase aos aspectos de informação ao receptor e ao(s) dador(es) potenciais.

Programa de Dador Vivo no H.S.C.

1ª Consulta de Nefrologia Receptor + Dador(es)

- Informações de riscos e procedimentos
- Histórias Clínicas
- Req El. Compl. Diag. (1ª série)

1ª Consulta de Nefrologia Receptor + Dador(es)

Informações sobre riscos e procedimentos

- **Modalidades de Transplantação**
- **Vantagens e riscos para o receptor**
 - Complicações
 - Infecciosas, Cardio-casculares, Neoplásticas, Recidiva da doença renal
 - Resultados
 - Sucesso/Insucesso
- **Riscos para o dador**
 - Mortalidade e morbidade
 - HTA, Declínio f. renal
- **Funcionamento da UTR**
- **Informação escrita**

A avaliação do eventual dador envolve várias fases que incluem a realização de um conjunto de exames e várias consultas e entrevistas destinadas a identificar a sua motivação e a excluir as causas que contraindiquem uma nefrectomia. Nestes anos, e até Junho de 2006, estudámos um grande número de receptores e de eventuais dadores; desses estudos, apenas foi realizada uma baixa percentagem de transplantações, como se vê no quadro seguinte:

H.S.C. Transplantação com Dador Vivo

1994-2006 (Jun)

- | | |
|--------------------------------------|--------------|
| • Receptores p/ dador vivo: | n=271 |
| • Dadores potenciais: | n=355 |
| • Nº de dadores por receptor: | 1 a 6 |
| • Transplantações realizadas: | n=86 |

O processo de doação foi interrompido por diversas causas:

H.S.C. Transplantação com Dador Vivo

1994-2006 (Jun)

Motivos de interrupção do processo de doação:

- Desistência do doador (n=31)
- Imunológicas (n=31)
- Médico-Cirurgicas (n=40)
- Transplantação com rim de cadáver

Na nossa casuística o parentesco entre doador e receptor é variável:

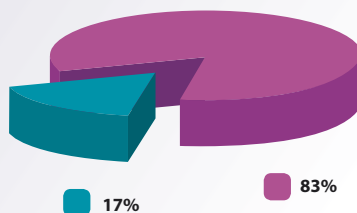
H.S.C. Transplantação com Dador Vivo

1994-2006

Pai	Filho(a)	(9)
Mãe	Filho(a)	(30)
Irmão	Irmã(o)	(7)
Irmã	Irmã(o)	(21)
Filha	Pai/Mãe	(4)
Avô	Neto	(1)

E, como em outros países, as mulheres são mais generosas que os homens...:

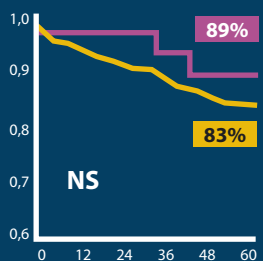
Sexo Dadores



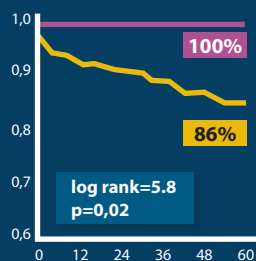
Os nossos resultados confirmam o melhor prognóstico deste tipo de transplantações em relação às realizadas com dador cadavérico:

HSC: Transplantação com Dador Vivo

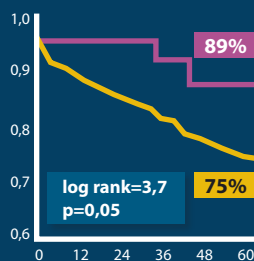
Sobrevida do enxerto



Sobrevida do doente



Sobrevida global



■ dador vivo ■ dador cadáver

Em Portugal, outras Unidades têm também programas de transplantação com dador-vivo, mas deficits de informação, designadamente junto das famílias dos insuficientes renais, limitações legislativas e falta de medidas concretas de protecção dos dadores, levam a que neste campo ainda estejamos longe do que se passa em muitos países europeus:



Congressos e Eventos

1º CONGRESSO PORTUGUÊS DE HIPERTENSÃO

8 a 11 de Fevereiro de 2007
Tivoli Marinotel
Vilamoura, Algarve

2º CURSO DE NEFROPATIAS HEREDITÁRIAS

Doenças renais poliquísticas e doença de Fabry
2-3 de Março de 2007
Hotel Holiday Inn Continental, Lisboa

X SIMPOSIUM DE ACTUALIZAÇÃO EM NEFROLOGIA

Mortalidade na Doença Renal Crónica
16 e 17 de Março 2007
Anfiteatro da Ordem dos Médicos, Lisboa

V REUNIÃO NÚCLEO ACESSOS VASCULARES PARA HEMODIÁLISE

24 de Março de 2007
Hospital Militar do Porto, Porto

WORLD CONGRESS OF NEPHROLOGY 2007

21 a 25 de Abril de 2007
Rio de Janeiro, Brasil

22nd ANNUAL SCIENTIFIC MEETING AND EXPOSITION American Society of Hypertension

19-22 May 2007
Chicago, USA

XXI CONGRESSO PORTUGUÊS DE NEFROLOGIA

24 a 26 de Maio de 2007
Centro de Congressos de Vilamoura
Hotel Tivoli Marinotel, Vilamoura

XLIV ERA-EDTA CONGRESS

21-24 June 2007
Barcelona, Spain

International ECCOMAS Thematic Conference VipiIMAGE 2007

I ECCOMAS THEMATIC CONFERENCE ON COMPUTATIONAL VISION AND MEDICAL IMAGE PROCESSING

17-19th October 2007,
Faculdade Engenharia Universidade
Porto, Porto, Portugal

RENAL WEEK 2007

November 2-5, 2007
S. Francisco, California, USA



Revista Portuguesa de Nefrologia e Hipertensão – passado e futuro

Não vão ser fáceis os tempos que se avizinham para a Medicina Portuguesa. Queremos todos continuar a tratar, e melhor, os doentes. Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos portugueses. Ensinar, se possível, melhor os futuros médicos. Produzir muito mais, e melhor, investigação. Conseguir espaço, e alcançar reconhecimento internacional, e por aí fora... Todavia, enfrentamos hoje o dilema, ou desafio, em conciliar as nossas aspirações com a realidade. Na verdade, como que acordados repentinamente para a realidade, ouvimos dizer que não há dinheiro, o que houve se calhar foi mal gasto e que agora vai ser a sério...! O estrangulamento orçamental e a racionalização geral da despesa, as pretéritas condições e qualidade do ensino médico para um número crescente e mais exigente (e bem!) de alunos, a contínua evolução tecnológica dos outros que não conseguimos acompanhar... , a destruição, ou reorganização? das carreiras médicas (quem irá fazer investigação?), a tomada do poder pela praxis economicista, a criação das figuras do “médico-gestor” e do “gestor-médico”?, a eminente precariedade de emprego, e o pacto de convergência, são uma teia que não vai ser fácil resolver. Mais, e outros ventos da mudança, ao sabor da política, num país geograficamente pequeno e economicamente dependente, pela sua desde sempre fraca capacidade produtiva. Um país que até aqui, ainda não foi capaz ou não soube antecipar e construir um futuro melhor. Tradicionalmente atrasados, mas mantendo a capacidade em sonhar, temos sido e somos ainda uma espécie de miúdo pobre, especado na montra dos brinquedos. São agora outras as regras do jogo económico, dirão, ou foi antes a paciência dos outros que se esgotou? No estado presente, dir-se-ia que nos últimos oitenta anos, e do ponto de vista da estratégia

económica, andámos durante os primeiros 48 às escuras, mas nos seguintes 32, além da preciosa liberdade de expressão, parece que não fomos muito além do lusco-fusco. Como prosseguir, agora, o rumo certo? Será que a implementação rápida de grandes estratégias, atropelando uma matriz social à qual faltou anos de preparação e de amadurecimento, é um caminho inevitável? Nesta fase, impotentes contra os cenários implacáveis da macroeconomia, parece que não há alternativa. Terá de subsistir um espírito de coesão e serenidade, alimentado pelos genes ancestrais (séculos XIV, XV) do engenho, coragem, adaptação, e da auto-estima. É neste cenário difícil que alinhio algumas congeminações sobre a actualidade das modificações na nossa Revista. Nascida do ventre da Medicina Interna nos anos setenta, a Nefrologia Portuguesa também atravessou as principais vicissitudes políticas, mas de uma forma elegante. Ultrapassou dificuldades e foram criadas competências técnicas e científicas ao melhor nível. A nossa Nefrologia afirmou-se e prestigiou-se progressivamente, e é possível referir, sem rodeios, que hoje, e no essencial, se pratica, ensina e se dispõe dos requisitos técnicos, de forma comparável ao que de melhor se faz pelo Mundo. Significa pois que tivemos potencialidade e que a soubemos aproveitar. Há 20 anos atrás, através de uma louvável e crucial iniciativa, Serafim Guimarães, criou o protótipo da revista de Nefrologia, a Revista Portuguesa de Nefrologia e Hipertensão, iniciativa que Fernando Carrera depois abraçou, dinamizou, e bem. Ignorada por alguns, mas acarinhada pela esmagadora maioria, ela tem vindo a significar e a consolidar uma espécie de elo de ligação entre os nefrologistas portugueses. Como desde há 20 anos ela aí está agora, e como sempre, receptiva a tudo o que de bom ou muito bom os

nefrologistas portugueses quiserem mostrar, mas agora renovada e virada para o futuro. Sensível à mudança dos tempos e numa perspectiva visionária, Fernando Carrera entendeu a inevitabilidade da sua transformação em língua inglesa, e a necessidade de atingir um patamar mais alto na qualidade e na exigência dos conteúdos, de forma a melhor projectar a nefrologia portuguesa na comunidade científica internacional. Nesta perspectiva insere-se o grande objectivo e a absoluta necessidade de indexação à Medline, como factor polarizador do interesse de quem publica, e isto não seria certamente possível sem aquelas transformações. Alguém irá continuar a lamentar a “secundarização” da nossa língua materna, mas sejamos realistas, não existe alternativa, porque atendendo à nossa pequena dimensão, nunca será possível obter alguma notoriedade sem passar por “pactuar” com a língua científica universal. Por outro lado sabemos que muitos nefrologistas portugueses tentam publicar lá fora, por a nossa revista não estar indexada e/ou por ser mais prestigiosa publicar numa revista estrangeira. Neste aparente contra-senso esquecem que se não forem eles próprios a contribuir para este nobre objectivo, nunca a Nefrologia Portuguesa conseguirá ganhar este desafio. Competirá portanto a todos nós a grande responsabilidade de transformar esta visão em realidade. Finalmente, quanto ao grande responsável por manter 20 anos de publicação da Revista Portuguesa de Nefrologia e Hipertensão, Dr. Fernando Carrera, nunca será demais reconhecer-lhe, ontem como hoje, a sua extraordinária dedicação, trabalho e exigência e acreditar firmemente que este “work of a life” vai perdurar pela sua mão, num rejuvenescido e prestigiado “Portuguese Journal of Nephrology and Hypertension”.



via livre

no tratamento dos Doentes Renais

 **JANSSEN-CILAG**
FARMACÉUTICA, LDA.

Estrada Consiglieri Pedroso, 69 A
Queluz de Baixo - 2734-503 BARCARENA

www.janssen-cilag.pt

Sociedade por quotas • Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Oeiras, sob o nº 10576 • Capital Social €2.693.508,64 • Nº contribuinte 500 189 412

Lista A vence eleições para os Órgãos Sociais da SPN

Tiveram lugar no passado dia 1 de Outubro as eleições para os órgãos sociais da SPN para o período 2006-2009. Concorreu apenas uma lista que foi eleita com 52 votos.

A lista, cuja maioria dos membros transitam dos anteriores Órgãos Sociais, propõe-se “promover a causa da investigação, no contexto de uma organização de utilidade pública, que defende o interesse público na área das doenças renais”. A Direcção recém eleita defende que “a missão da SPN é prevenir e curar as doenças renais e melhorar a qualidade de vida de todas as pessoas afectadas de doença renal, para o que pretende desenvolver uma política baseada na evidência, tendo por objectivo último a saúde renal da população”.

A lista eleita propõe-se trabalhar em seis áreas:

1. Melhorar a comunicação com os constituintes, sobretudo com os não membros da SPN;

2. Produzir informação sobre métodos de rastreio e formas de prevenção da doença renal crónica, e procurar difundir-la junto dos profissionais de saúde, de populações de alto risco, e de pessoas afectadas de doença renal crónica;

3. Influenciar as entidades reguladoras no sentido de criar um ambiente favorável à prevenção e tratamento da doença renal crónica;

4. Estimular e promover a formação entre os seus membros;

5. Estimular e promover a investigação científica entre os seus membros;

6. Desenvolver áreas de investigação próprias, nomeadamente investigação a nível epidemiológico.

O número total de eleitores inscritos com capacidade eleitoral era de 141. Votaram 84 eleitores assim distribuídos:

• **Total de votos na lista A - 52**, sendo 21 por correspondência e 31 presenciais;

• **Total de votos nulos - 32**
- 3 votos anulados por incapacidade do eleitor, devido a situação irregular (nº3 do Artigo 16º do Regulamento Eleitoral);

- 29 votos por correspondência nulos por não identificação do eleitor (nº2 do Artigo 20º do Regulamento Eleitoral);

• **Total de votos brancos - 0**

Composição da Lista A

Direcção



Presidente
José Vinhas



Vice-Presidente
João Frazão



Secretária
Helena Sá



Tesoureira
Teresa Adragão



Vogal
Aníbal Ferreira



Vogal
João Paulo Oliveira



Vogal
Elói Pereira

Mesa da Assembleia Geral



Presidente
António Morais Sarmento



Vice-Presidente
Armando Carreira



Vogal
Edgar Almeida

Concelho Fiscal



Presidente
Henrique Vieira Gomes



Vogal
Jorge Baldaia



Vogal
João Graça Silva

Baxter

Diálise Peritoneal



A nossa vocação é

salvar vidas

em todo o mundo!

Baxter

Baxter Médico Farmacêutica, Lda.

Sitio Business Park • Zona Industrial do Alentejo • Edifício 10 • 2710-099 Sines • Portugal
Telf: 219252500 / 219252580 Fax: 219252200 • Contribuinte n.º 503 347 345 • Capital Social € 798 072,00
www.baxter.pt

SPN prepara lançamento do Estudo Network

A Sociedade Portuguesa de Nefrologia vai iniciar em Janeiro de 2007 um estudo para determinar a prevalência dos diferentes padrões histológicos de nefropatia lúpica nos doentes com LES seguidos por nefrologistas em hospitais portugueses, e conhecer os tipos de tratamentos utilizados e os outcomes clínicos. Trata-se de um estudo retrospectivo, observacional, multicêntrico, incluindo todos os Serviços de Nefrologia que aceitem participar. O estudo que tem o título “**Estudo da nefropatia na população com lúpus (estádios I a VI WHO), excluindo**

síndrome lúpus-like: padrões de prática dos médicos nefrologistas e outcome clínico - estudo NETWORK”, será executado pelo Departamento de Estudos e Investigação Científica, e coordenado pelo Dr. Fernando Macário, dos Hospitais da Universidade de Coimbra. O cronograma prevê que nos primeiros 15 dias de Janeiro de 2007 sejam contactados todos os Serviços de Nefrologia com vista à sua participação, a 1 de Fevereiro seja enviado o material de estudo para as necessárias aprovações e autorizações pela Administração hospitalar dos centros que

aceitem participar, e que entre 1 e 30 de Março seja iniciada a colheita de dados, a qual deverá estar terminada a 31 de Maio de 2007. O cronograma prevê ainda que até ao final de 2007 deverá ser enviado o manuscrito para publicação no Portuguese Journal of Nephrology and Hypertension. Para este estudo a SPN pretende utilizar um CRA (Clinical Research Associate) que monitorize a colheita de dados. A SPN gostaria de encorajar todos os Serviços de Nefrologia a participar neste estudo, já que o sucesso do estudo depende essencialmente da sua adesão.

SPN atribui Bolsas Gambro de Nefrologia

A Sociedade Portuguesa de Nefrologia atribui anualmente até cinco Bolsas de estudo anuais no valor de 1.500 euros cada, destinadas a subsidiar estágios nas áreas da nefrologia e hipertensão, realizados no território nacional ou no estrangeiro. Estas Bolsas são patrocinadas pela empresa Gambro. A esta Bolsa apenas podem concorrer médicos, membros da Sociedade Portuguesa de Nefrologia no pleno gozo dos seus direitos, que completem até 35 anos no dia 31 de Dezembro de cada ano.

Em 2006, foram submetidas quatro candidaturas às Bolsas Gambro apresentadas por Carla Alexandra Ribeiro dos Santos-Araújo, Inês Raquel Claro Aires, Joana de Sousa Soares Felgueiras, e Sofia de Lima Pedroso. Todas as candidaturas cumpriam com as normas regulamentares, pelo que foram aceites pela Direcção da SPN para avaliação pelo júri.

O júri, foi constituído pelos seguintes seis elementos da Comissão Científica da SPN: António Morais Sarmiento, Fernando Nolasco, Joaquim Calado, José Gerardo Oliveira, Manuel Pestana, Rui Alves e Teresa Adragão. Todas as candidaturas a Bolsas apresentadas, foram aprovadas pelo júri.

Aprovados projectos a financiar em 2006

A Sociedade Portuguesa de Nefrologia financia anualmente Projectos de Investigação até ao valor global de 100.000 euros. As candidaturas são apresentadas até ao dia 31 de Janeiro de cada ano, sendo depois avaliadas pela Comissão Científica da SPN. Foram apresentadas quatro candidaturas:

- 1 - Genética molecular das nefropatias hereditárias: doença renal policística autossómica dominante; síndrome de Alport ligado ao X e glicosúria familiar**, que tem como investigador responsável Joaquim Calado;
- 2 - Amiloidoses nefropáticas hereditárias: epidemiologia e caracterização em população Portuguesa**, que tem como investigadora responsável a Isabel Tavares Salomé;
- 3 - A infecção urinária como factor de deterioração da função do rim transplantado**, que tem como investigador responsável Gerardo Oliveira;
- 4 - Avaliação de células inflamatórias e do sistema imune em doentes hemodialisados resistentes à terapêutica com eritropoietina**, que tem como investigador responsável Maria do Sameiro Faria.

Participaram na votação os seguintes elementos da Comissão Científica: Fernando Nolasco (projectos 2, 3 e 4), Rui Alves (projectos 1, 2, 3 e 4), Teresa Adragão (projectos 1, 2, 3 e 4), Anabela Rodrigues (projectos 1, 2, 3 e 4), António Morais Sarmiento (projectos 1, 2, 3 e 4) e João Paulo Oliveira (projectos 1, 2, 3 e 4). De acordo com o artigo 7º do regulamento a decisão final da/s candidaturas foi

decidida por maioria absoluta de votos tendo sido deliberado financiar integralmente, durante o primeiro ano, os seguintes projectos intitulados:

- 1 - Genética molecular das nefropatias hereditárias: doença renal policística autossómica dominante; síndrome de Alport ligado ao X e glicosúria familiar**, que tem como investigador responsável o Professor Joaquim Calado;
- 2 - Amiloidoses nefropáticas hereditárias: epidemiologia e caracterização em população Portuguesa**, que tem como investigadora responsável a Drª Isabel Tavares Salomé, e
- 3 - A infecção urinária como factor de deterioração da função do rim transplantado**, que tem como investigador responsável o Professor Gerardo Oliveira. O financiamento a atribuir nos anos subsequentes a estes três projectos, quando aplicável, ficará dependente da análise pela Comissão Científica, dos relatórios parcelares do primeiro ano, a elaborar de acordo com o artigo 9º do regulamento das candidaturas a projectos de investigação científica. Foi igualmente deliberado por maioria não financiar, por questões metodológicas que carecem de redefinição relativamente à sua forma actual, o projecto intitulado: **Activação de células inflamatórias e do sistema imune em doentes hemodialisados resistentes à terapêutica com eritropoietina**, que tem como investigadoras responsáveis as Drªs Maria do Sameiro Faria e Alice Santos-Silva.

Carla Santos-Araújo vence Prémio Roche



A Sociedade Portuguesa de Nefrologia confere anualmente um Prémio com o objectivo de incentivar o interesse dos nefrologistas que trabalham em Portugal pela investigação no âmbito da sua especialidade. Este Prémio é patrocinado pela empresa Roche Farmacêutica Química Lda. O valor do Prémio é de 7.500 euros e não pode ser dividido. Apenas se podem

candidatar membros no gozo de plenos direitos. O Prémio Roche destina-se a premiar trabalhos escritos ainda não publicados à data de candidatura.

No ano de 2006 foram submetidas duas candidaturas correspondentes aos trabalhos intitulados:

1 - Tissue Doppler Imaging in the Evaluation of Left Ventricular Function in Young Adults with Autosomal Dominant Polycystic Kidney Disease – Edgar Almeida et al.,

2 - Expressão Renal dos Receptores dos

Peptídeos Natriuréticos num Modelo Animal de Insuficiência Renal Crónica – Carla Santos-Araújo et al.,

O júri foi constituído pelos seguintes seis elementos da Comissão Científica da SPN: Anabela Rodrigues, António Morais Sarmiento, Fernando Nolasco, Joaquim Calado, José Gerardo Oliveira e Rui Alves. O Prémio Roche foi atribuído por maioria (4 votos em 6), ao trabalho submetido pela **Dr^a Carla Santos-Araújo et al.**, intitulado **“Expressão Renal dos Receptores dos Peptídeos Natriuréticos num Modelo Animal de Insuficiência Renal Crónica”**

José António Lopes vence Prémio Fresenius

A Sociedade Portuguesa de Nefrologia atribui anualmente um Prémio com o objectivo de incentivar a publicação de trabalhos científicos na área da nefrologia. O prémio destina-se a premiar o melhor trabalho publicado na literatura médica portuguesa ou estrangeira durante o ano anterior, não sendo considerados resumos de comunicações enviadas ou apresentadas a reuniões científicas. Só podem candidatar-se os membros de pleno direito. O valor do Prémio é de 5.000 euros, não podendo ser dividido. Este Prémio é patrocinado pela Fresenius Medical Care.

No ano de 2006 foram submetidas seis candidaturas correspondentes aos seguintes trabalhos intitulados:

1 - A successful struggle to prolong arteriovenous fistula patency: a case report. C Gil et al., *The Journal of Vascular Access* 2005; 6:34-7;

2 - Evaluation of pre-implantation kidney biopsies: comparison of Banff criteria to morphometric approach. Lopes JA et al., *Kidney International* 2005, 67:1595-00;

3 - Bone Alkaline Phosphatase besides Intact parathyroid Hormone in Hemodialysis Patients –Any Advantage? C Jorge et al., *Nephron Clinical Practice* 2005;

101:c122-c127;

4 - Renal Dopaminergic System Activity in the Rat Remnant Kidney. B Sampaio-Maia et al., *Nephron Experimental Nephrology* 2005; 99:e46-e55;

5 - Immunossuppression with Antithymocyte Globulin in Renal Transplantation: Better Long-Term Graft Survival. L Martins et al., *Transplantation Proceedings* 2005; 37:2755-8;

6 - Impact of Homocysteinemia on Long-Term renal Transplant Survival. I Fonseca et al., *Transplantation Proceedings* 2005; 37:2784-8.

O júri foi constituído pelos seguintes sete elementos da Comissão Científica da SPN: Anabela Rodrigues, António Morais Sarmiento, Fernando Nolasco, Joaquim Calado, José Gerardo Oliveira, Teresa Adragão e Rui Alves.

O Prémio Fresenius foi atribuído por maioria (5 votos em 7), ao trabalho submetido por **José António Lopes**, intitulado **“Evaluation of pre-implantation kidney biopsies: comparison of Banff criteria to morphometric approach”** e publicado na revista *Kidney International* 2005, **67:1595-00.**

Prémio Raul Martins- Baxter 2006 não foi atribuído por ausência de candidaturas

A Sociedade Portuguesa de Nefrologia atribui anualmente um Prémio com o objectivo de incentivar a publicação de trabalhos científicos na área da diálise peritoneal.

O Prémio destina-se a premiar trabalhos publicados em revistas médicas nacionais ou internacionais durante o ano anterior. O valor do Prémio é de 7.500 euros, não podendo ser dividido.

Ao Prémio Baxter só podem candidatar-se os membros de pleno direito da SPN.

Este Prémio é patrocinado pela empresa Baxter.

No ano de 2006 não foi apresentada qualquer candidatura pelo que o Prémio não foi atribuído.

Cerimónia inaugural do Congresso de 2006

Entregues os Certificados de Sócios Honorários da SPN

Por proposta da Direcção da Sociedade Portuguesa de Nefrologia, a Assembleia Geral Extraordinária realizada a 7 de Março de 2006, proclamou sócios honorários da SPN, como reconhecimento pelo seu prestígio científico, o Dr. Fernando Carrera, e a título póstumo, os Drs Alberto Marques da Costa e João Paulo Amorim. Os respectivos certificados foram entregues durante a cerimónia inaugural do Congresso de 2006, que teve lugar no dia 28 de Setembro em Vilamoura, tendo estado presentes para receber os certificados, familiares dos membros falecidos. O Dr. Fernando Carrera exerceu ao longo da sua

vida importantes cargos a nível internacional na área da nefrologia, tendo sido sucessivamente Council Member, e Secretário-Tesoureiro da ERA-EDTA. Foi Presidente de vários Congressos internacionais, e nomeadamente do IV congresso Ibero-Americano de Nefrologia e do XLI Congresso da ERA-EDTA, e tem participado como membro em inúmeras Comissões a nível internacional. O Dr. Fernando Carrera tem exercido funções de Director da Revista Portuguesa de Nefrologia e Hipertensão desde a sua fundação em 1986 até à presente data. O Dr Alberto Marques da Costa foi uma figura muito prestigiada da nefrologia portuguesa,

que exerceu durante alguns anos o cargo de Director do Serviço de Nefrologia do Hospital Curry Cabral, e que nos deixou precocemente vítima de doença prolongada. O Dr João Paulo Amorim, vítima de doença que prematuramente o afastou das actividades na área da nefrologia, exerceu vários cargos de grande relevo na nefrologia portuguesa, tendo sido Presidente do II Congresso Português de Nefrologia realizado em 1987 e Presidente da Sociedade Portuguesa de Nefrologia entre 1991 e 1994. Ocupou o cargo de Director do Serviço de Nefrologia do Hospital de Faro desde a sua fundação até 2004.

Comissão Científica da SPN elege melhores apresentações ao Congresso de 2006

A Comissão Científica da Sociedade Portuguesa de Nefrologia elegeu as melhores apresentações ao Congresso de 2006. Esta eleição decorre automaticamente da votação para selecção do trabalhos a apresentar ao Congresso, que é realizada de forma cega (os autores e instituições não são do conhecimento do júri) através do sistema de votação electrónica incluído no aplicativo de envio de abstracts da SPN. São eleitos os trabalhos mais pontuados em cada

uma das seguintes cinco áreas: nefrologia básica, nefrologia clínica, hemodiálise, diálise peritoneal e transplantação renal. Participaram na votação os seguintes elementos da Comissão Científica: Manuel Pestana, António Morais Sarmento, Rui Alves, Fernando Nolasco, João Paulo Oliveira, Gerardo Oliveira, Anabela Rodrigues, Joaquim Calado, e Teresa Adragão. Por se ter observado igualdade de pontos, o prémio para a melhor apresentação na

área da transplantação renal foi atribuído ex-aequo a dois trabalhos. Na área da diálise peritoneal o Prémio para a melhor apresentação foi atribuído a três trabalhos, dois deles de acordo com o Regulamento do Prémio Baxter para a melhor apresentação, e o terceiro por igualdade de pontuação. Os Prémios para as Melhores Apresentações ao Congresso de 2006 foram entregues na Cerimónia Inaugural do Congresso, no passado dia 28 de Setembro, em Vilamoura.

Foram os seguintes os trabalhos premiados:

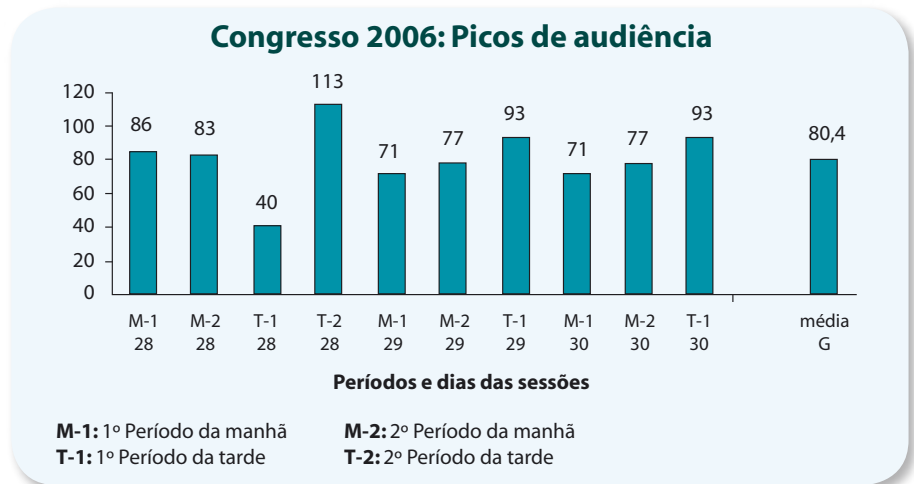
Abstract Nº	Título	Área	Prémio	Valor
SA-CO1010	Elevação dos Níveis Circulantes de BNP num modelo animal de perda de massa renal na ausência de Disfunção Ventricular Carla Araújo et al • Unidade de I & D, Hospital de S. João, Porto	Nefrologia Básica	SPN	500
SA-CO1011	Resultados de um protocolo de dessensibilização de candidatos a transplante renal hipersensibilizados ou com crossmatch positivo com dador vivo La Salette S Martins et al • Hospital Geral Sto António	Transplantação Renal	SPN	500
SA-CO1006	Diminuição da expressão dos Tool-like Receptors em doentes submetidos a Transplante Renal tratados com anticorpo anti-cadeia alfa do receptor da IL-2 Carla Araújo et al • Unidade de I & D, Hospital de S. João, Porto	Transplantação Renal	SPN	500
SA-CO1008	Calcificações Vasculares e remodelação óssea em Hemodiálise Teresa Adragão et al • Hospital Sta Cruz, Carnaxide	Hemodiálise	SPN	500
SA-CO1009	Amiloidose Renal por Fibrinogénio: identificação de 5 famílias portuguesas com a mutação GLU526VAL Luísa Lobato et al • Hospital Geral de Sto António, Porto	Nefrologia Clínica	SPN	500
SA-PO090	Diálise Peritoneal Automática: experiência de um centro Rui A. Filpe et al • Hospital Geral de Sto António, Porto	Diálise Peritoneal	SPN	1000
SA-CO1001	A Rigidez Arterial e as Calcificações Vasculares associam-se a risco arritmico nos doentes em Diálise Teresa Adragão et al • Hospital Sta Cruz, Carnaxide	Diálise Peritoneal	Baxter	1000
SA-CO1004	Má-nutrição, Inflamação e dose de Darbepoetina: estudo comparativo entre Diálise Peritoneal e Hemodiálise Isabel Pinto et al • Hospital Distrital de Faro, Faro	Diálise Peritoneal	Baxter	1000

XX Congresso

Um sucesso em adesão e participação

Realizou-se nos passados dias 28 a 30 de Setembro, no Centro de Congressos de Vilamoura, o XX Congresso Português de Nefrologia, que teve um elevado número de participantes. Inscreveram-se 814 participantes, dos quais 302 médicos, 419 enfermeiros e 93 pessoas ligadas às empresas expositoras.

Foram aceites 118 comunicações, das quais 17 foram apresentadas como comunicações orais e 101 como posters. Dos 302 médicos inscritos, estiveram em permanência nas diferentes sessões cerca de um terço, como pode ser observado no Gráfico. Estiveram presentes 24 empresas expositoras que com a sua inestimável colaboração permitiram uma vez mais a realização do Congresso.



Almoços Simpósio no Congresso de 2006

Uma iniciativa de sucesso que deverá continuar

A missão da SPN é descobrir, utilizar e divulgar o conhecimento, de forma a contribuir para a prevenção e a cura das doenças renais e para a melhoria da qualidade de vida de todas as pessoas afectadas por doenças renais. O Congresso da SPN é o local privilegiado para a difusão entre os profissionais de saúde que prestam serviços nesta área, das descobertas na área do conhecimento médico, contribuindo deste modo para o cumprimento da missão da Sociedade. Durante o Congresso existem duas actividades paralelas que ocorrem em simultâneo: a actividade do Congresso propriamente dita da responsabilidade da SPN, e a actividade de Exposição Comercial da

responsabilidade da indústria farmacêutica e da indústria de dispositivos médicos, tendo esta última actividade um elevado componente benemérito.

Desde os primórdios do Congresso Português de Nefrologia, que a SPN tem oferecido aos participantes, incluído no preço de inscrição, os chamados "almoços de trabalho". Trata-se de uma actividade que claramente não faz parte da missão da SPN, mas que tem sido entendida como um serviço prestado aos congressistas pela organização do Congresso, ou seja, pela SPN.

No Congresso de 2006, foi introduzido um conceito novo, que foi a criação dos Almoços-Simpósio. Neste novo conceito, a SPN organiza

vários Simpósios, que por serem à hora de almoço, incluem uma refeição. É um conceito alternativo ao existente nas grandes reuniões internacionais (ASN, ERA-EDTA), em que a organização do Congresso não oferece qualquer "refeição de trabalho", pertencendo este tipo de serviços à iniciativa da indústria farmacêutica. Foram organizados 3 Almoços-Simpósio diários, que totalizaram 9 Almoços-Simpósio durante o período do Congresso, que incluíram prelectores de elevado nível científico, e que tiveram elevada assistência. O sucesso desta iniciativa, que é coerente com os objectivos estratégicos da SPN, é obviamente um estímulo para a sua continuação em futuros Congressos.

Lembramos aqui o Programa dos Almoços - Simpósio:

Dia	Título	Prelector
1	Papel das novas terapêuticas nas vasculites	Ronald Falk (Chapel Hill, USA)
1	Aplicações clínicas dos inibidores mTOR	Ana Sanchez Frutuoso (Madrid, España)
1	Amiloidose por TTR: evolução da nefropatia e tratamento por transplante hepático/renal	Luísa Lobato (Porto)
2	Novos esquemas de imunossupressão	Federico Openheimer (Barcelona, España) José Medina Pestana (S. Paulo, Brasil)
2	Processo de desenvolvimento de estimuladores de eritropoiese: biosimilares	H. Schellekens (Utrecht, Netherlands)
2	Fibrose intersticial e disfunção renal	Rui Alves (Coimbra)
3	Doença cardiovascular e insuficiência renal	Gerard London (Paris, France)
3	O que está a mudar na Diálise Peritoneal?	Anabela Rodrigues (Porto)
3	Como aumentar o pool de órgãos?	José Teixeira (Porto) Federico Openheimer (Barcelona, España)

**1 ano com apenas
12 injeções*** ...

... agora
**mais fáceis
e seguras!**



- » Injecção em apenas 3 passos: A, B, Click
- » Dispositivo pronto a utilizar
- » Administração única
- » Agulha sempre protegida
- » Maior comodidade e adesão à terapêutica

Sociedade Portuguesa de Nefrologia atribui número de Sócio e passa a emitir Cartão da Sociedade

Os benefícios que a SPN atribui aos seus membros de pleno direito, e que incluem a possibilidade de inscrição no Congresso a preços reduzidos, enviar trabalhos para apresentação no Congresso, receber a Revista Portuguesa de Nefrologia e Hipertensão (a partir de Janeiro de 2007, designada Portuguese Journal of Nephrology and Hypertension), possibilidade de candidatura a Bolsas & Prémios e a financiamento de Projectos de Investigação, e receber regularmente a e-newsletter (e-xpress SPN) e a newsletter em papel (SPNews), não têm até agora estado ligados a um número de sócio. Este facto tem provocado algumas dificuldades, nomeadamente em todas as situações em que é necessária a confirmação electrónica da situação do sócio, como por exemplo a verificação do acesso ao aplicativo de envio de

abstracts para o Congresso, que é feito à posteriori com todos os inconvenientes inerentes, e o acesso a uma zona do site de acesso exclusivo aos membros da Sociedade.

Assim, a SPN decidiu que a partir de 2007 seria atribuído um número e um cartão de membro da Sociedade aos sócios com a situação regularizada, que permitirá o controle electrónico aos sítios de acesso restrito. A partir de Janeiro de 2007, estarão disponíveis em sítio de acesso restrito, que necessitam de login e password de acesso, o Directório da SPN (nome dos membros e respectivos contactos), legislação relevante da área da nefrologia, e as actas da Assembleia Geral e das Reuniões da Direcção da SPN. Também será possível saber o ponto da situação da sua candidatura a Bolsas, Prémios ou financiamento de Projectos de Investigação.

Com este objectivo, é necessário que todos os sócios actualizem os seus dados no site da SPN (www.spnefro.pt) e indiquem o nome clínico que pretendem ver colocado no cartão até ao próximo dia 15 de Janeiro de 2007. Caso não enviem até essa data qualquer indicação sobre o nome clínico que pretendem utilizar, será subentendido que será o primeiro e último nome, sendo estes colocados no cartão de membro da SPN.



Principais Patrocinadores da SPN

AMGEN®

Roche

Fresenius Medical Care

genzyme

JANSSEN-CILAG

GAMBRO®

Abbott
Laboratories, S.A.

Baxter



**Sociedade
Portuguesa
de Nefrologia**

Propriedade:
Sociedade Portuguesa de Nefrologia
Largo do Campo Pequeno, 2 - 2º A
1000-078 LISBOA
www.spnefro.pt
geral@spnefro.pt

Ficha Técnica:
Nº 10 - Dezembro de 2006
Publicação Trimestral
Distribuição gratuita
Tiragem: 500 exemplares
Concept Design: BBG